

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

FEIJÃO

Elaboração: Eng. Agr. Margorete Demarchi
Data: 01 de agosto de 2007

Brasil

A produção brasileira de feijão está estimada em 3,35 milhões de toneladas. Desse total, 1,49 milhão de toneladas (45%) correspondem ao feijão produzido na 1ª safra, 1,11 milhão de toneladas (33%) são da 2ª safra e o restante (747.000 toneladas) é feijão produzido na 3ª safra (22%).

A região Sul é a maior produtora brasileira de feijão, com 1,14 milhão de toneladas, respondendo por 34% da produção, com destaque para o Paraná que participa com 23% do total nacional. Em 2º lugar estão empatadas as regiões Nordeste e Sudeste, ambas as regiões com 25%. O destaque é a Bahia com 307.000 toneladas e Minas Gerais com 491.000 toneladas. Na 3ª posição está o Centro-Oeste participando com 12%, cujo destaque é o estado de Goiás, com 275.000 toneladas e na 4ª colocação está a região Norte, com 4% da produção nacional.

O consumo brasileiro está estimando em 3,3 milhões de toneladas anuais. O estoque final está estimado em 468.600 toneladas, o equivalente a 1,7 mês de consumo, o mais alto dos últimos oito anos.

Paraná

O Paraná é o maior produtor nacional de feijão, respondendo por 23,4% da produção total. Na segunda posição vem Minas Gerais, com 14,6% da produção brasileira; na 3ª colocação está São Paulo, com 9,2%; em 4º vem a Bahia, com 9,2%; em 5º está Goiás, com 8,2%; na 6ª posição vem Santa Catarina, com 5,9% e em na 7ª colocação está o Rio Grande do Sul, com 4,3%. Estes estados representam, juntos, 75% da produção brasileira de feijão.

Considerando-se as três safras, a produção de feijão deverá ser de aproximadamente **784.000 toneladas**, um volume 4,3% inferior ao obtido em 2006, quando foram colhidas 819.000 toneladas.

Apesar das perdas verificadas na 1ª safra, devido ao excesso de chuvas no final de dezembro de 2006 e início de janeiro de 2007, o Paraná colheu 573.499 toneladas, 21% a mais do que o volume produzido na safra passada (473.850 toneladas), a qual foi afetada pela estiagem.

A produção inicial da 2ª safra era de 265.716 toneladas, porém as chuvas em menor quantidade e mal distribuídas e as geadas acabaram

acarretando perdas nas principais regiões produtoras, principalmente Francisco Beltrão, Guarapuava, Jacarezinho, Pato Branco e Ponta Grossa que, juntas, respondem por 60% da produção estadual da 2ª safra.

A quebra está sendo estimada em 24%. A produção atual esperada é de 201.600 toneladas. Cerca de 84% da produção já foi comercializada. A área cultivada nesta safra foi 32% menor que a de 2006, devido aos baixos preços do produto no momento do plantio.

A colheita da 3 safra já teve início. A produção está estimada em 8.400 toneladas, 13,8% abaixo da estimativa inicial (geadas e falta de chuvas).

Mercado

Apesar da previsão de um quadro de suprimento folgado neste ano-safra, o que indicava pouco “espaço” para aumento nos preços do feijão, as cotações do feijão apresentou significativas reações no último mês.

O feijão carioca vem sendo comercializado, no Paraná, a R\$ 57,59 por saca de 60 kg, 36,8% superior ao preço médio recebido pelos produtores em abril de 2007 (R\$ 42,09/sc); em julho de 2006, o preço médio recebido foi de R\$ 43,19/sc.

O aquecimento no mercado do carioca acabou “puxando” a cotação do feijão preto. Este vem sendo comercializado a R\$ 43,03 por saca, 29% acima do preço médio praticado em abril de 2007 (R\$ 33,35/sc). Em julho de 2006 a saca foi comercializada a R\$ 41,49/60kg.

O apoio do Governo Federal, através dos vários instrumentos de comercialização, visando garantir o preço mínimo de garantia (R\$ 47,00/sc 60 kg) tem sido fundamental na comercialização do feijão. Foram adquiridas, comercializadas e/ou escoadas quase de 92.000 toneladas, o que representa cerca de 12% do total produzido no Paraná neste ano:

- AGF:** de fevereiro a junho foram adquiridas 20.300 de feijão, sendo 70% de feijão preto e 30% de feijão cores;
- PAA:** até agora foram adquiridas cerca de 8.000 toneladas. Para essa modalidade o preço de referência é de R\$.60,00/sc (feijão tipo 1 e 2);
- PEP:** foram comercializadas e/ou escoadas cerca de 48.000 toneladas de feijão. Nesta modalidade todos os agentes do mercado de feijão podem operar. O agente deve comprovar a compra do produto;
- PEPRO:** foram comercializadas e/ou escoadas 15.500 toneladas de feijão. Essa modalidade de comercialização é restrita para as cooperativas e produtores. O agente arrematante do prêmio deve comprovar a venda do produto.